Ano III — Faro, Sabado 25 de Julho de 1914 — Numero 236

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO

ASSINATURAS
25 numeros..... 50 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

UM GRANDE PROBLEMA

O valor de uma nacioualidade, sob o ponto de vista moral e sob o ponto de vista material, pode auferir-se pelo valor do seu exercito.

A organisação de um exercito de 300:000 homens não é, como muitos querem acreditar, uma utopia de visionarios, nem tão pouco ideia nova que ora venha entreter a paixão dos patriotas.

Este numero está indicado pelas exigencias da defeza do paiz, tendo em atenção as nossas condições politicas, a configuração do nosso territorio, e as hipoteses provaveis de guerra.

E' um numero precisamente ficsado pela ciencia militar, e comprovado e documentado em varias publicações dos mais ilustre escritores e em trabalhos dos mais conceituados oficiais do exercito, dentro de diversas comissões de estudo.

Não é ideia de hoje, é ideia determinada pelas exigencias da guerra moderna, defendida desde que a arte da guerra estabeleceu os principios e regras que hoje se observam na tactica militar e na alta estrategia.

Não nos é permitido, pois, mesmo discutir aquele numero. Para a defeza do territorio portuguez precisamos de um exercito de 300:000 homens.

Os escassos recursos do tesouro publico, as diticuldades da vida economica do paiz e diferentes circunstancias de ordem politica, que não queremos referir agora, teem contribuido para que os nossos estadistas não tenham até aqui pensado a sério em levar á pratica a realisação de tal desideratum.

O governo atual, tomando a si esse encargo, cumpre para com a Patria um dever sagrado, porque tambem hoje, como nunca, tal tarefa se impõe duma maneira iniludivel.

E' preciso falar claro.

A aproximação da Inglaterra e da Hespanha, se não modificou positivamente os deveres de aliança que temos mantido com a primeira destas nações através dos seculos, não deixou, entretanto, de justificar apreensões quiçá rasoaveis e certamente fundamentadas, entre nós outros.

A ideia vergonhosa que alguns espiritos menos briosos podem, noutras circunstancias, ter alimentado, de que não precisariamos ter exercito nem marinha, porque a Inglaterra velaria por nós, essa mesmo que dantes representava uma flagrante falta de dignidade, hoje representaria ainda uma falta tambem do mais elementar bom senso.

Precisamos contar comnosco, com as nossas forças apenas.

Se nos convêm a aliança ingleza, é preciso que ela convenha igualmente á Inglaterra.

E para convir á Inglaterra é indispensavel que possa da mesma fórma convir ás nações que são naturalmente as suas inimigas.

Para atingir este fim, é essencial dispôrmos dum exercito de 300:000 homens, que por si basta a defender o nosso territorio continental, é preciso que justifiquemos o triangulo estrategico Lisboa, Horta, S. Vicente de Cabo Verde, valendo por si uma aliança, segundo a opinião de Emidio Navarro, e que organisemos uma marinha de guerra capaz de colaborar com vantagem na defeza dos nossos portos de mar.

A realisação de um programa de defeza de magnitude traz comsigo a exigencia de grandes sacrificios a impôr ao paiz?

Certamente. Mas, não são esses sacrificios indispensaveis para evitar outro muito maior, muito mais grave, porque seria a perda da nossa honra e a vergonha do nosso nome, entregando-nos miseravelmente ao inimigo, de mãos atadas, na primeira oportunidade?

Certamente. Mas não seria muito mais custoso o sacrificio que agora fazemos de dispender anualmente 10:000 contos, com um exercito que não merece esse nome, porque não constitue, por fórma alguma, uma garantia de defeza nacional?

Sim, este é um daqueles casos em que se justifica plenamente o aforismo popular:—por pouca saude mais vale nenhuma!

O exercito não póde ser um corpo de policia, porque para isso é muito caro, nem póde prestar já até para abrilhantar procissões.

O exercito tem uma unica razão de ser:—a defeza do paiz.

Se não preenche esta unica razão de ser—torna-se inutil, e mais do que inutil porque se torna perigoso, permitindo ilusões de que se póde despertar para morrer ignominiosamente.

Portugal tem ainda direito a recuperar o seu logar de valor na politica da Europa, e tem dado sobejas provas da sua virilidade e do seu desejo de caminhar e progredir.

Ainda hoje para abrir aos povos a estrada da civilisação e do progresso, e para lhes facilitar o desenvolvimento economico, industrial e comercial, ou hoje mais do que nunca talvez, o unico processo é este:—fazer preceder toda a ação politica pela guarda avançada dum exercito forte e disciplinado.

E' facil constatar que a civilisação dos povos modernos se póde aferir com segurança pelo valor dos seus exercitos.

A uma nação grande corresponde um grande exercito,—grande pelo numero e pelo qualidade.

A um Portugal maior deve corresponder um exercito maior.

Viva o grande exercito português!

H.

Cancioneiro do Povo

Quem tem janelas de vidro
Não pode atirar pedradas;
Eu fui atirar ás vossas,
Achei as minhas quebradas.

Os corações mais os olhos
São dois amigos leaes;
Quando o coração está triste,
Logo os olhos dão sinaes.

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. Fernandes Costa

A proposito deste ilustre politico, nosso presado e particular amigo, lemos na *Capital*, de 21:

«O sr. dr. Fernandes Costa, presidente da Junta do Credito Publico, que o ano passado fôra eleito para a junta central do partido evolucionista no congresso realisado no Coliseu da rua Nova da Palma, acaba de pedir a sua demissão de vogal da referida junta e do todos os cargos que porventura exercesse na direção do seu partido. Ao que consta, esta resolução do sr. dr. Fernandes Costa filia-se na fórma como alguns dos seus correligionarios receberam a sua interferencia no regresso a Lisboa do sr. dr. Antonio José de Almeida, quando da viagem desse homem publico ao Porto».

Como se confirmou este boato, apresentamos os nossos mais pezatosos sentimentos ao partido evolucionista.

Portugal lá fóra

O celebre e explorador Harry Johnston enviou uma carta ao *Times* sobre o recrutamento dos indigenas africanos para S. Tomé e Principe e a proposito do *meeting* dos «chocolateiros», realisado no dia 16. Nessa carta diz Johnston que o trabalho forçado é ali a consequencia do metodo de tectotamento e que a doença do sono no Principe constitue um perigo para as possessões dos outros paizes.

Em 1910—Acrescenta Johnston—o governo restringiu a emigração, mas a influencia dos plantadores de S. Tomé conseguiu que, a breve trecho, fosse restabelecido o antigo sistema. Segundo ele, não será desacerto filiar, ainda que remotamente, a revolta do Congo no referido processo de recrutamento.

Johnston não é—declara—um historiador, mas faz justiça á obra dos portuguezes em Africa; e, embora não possa defender a organisação do trabalho em S. Tomé, louva contudo, e muito merecidamente, a maneira como ali são tratados os negros.

—

Le Peuple, o considerado orgam da democracia bruxelense, ocupa-se da situação financeira da Republica Portugueza, registando a sua melhoria. Depois de expôr a situação da divida flutuante externa e informar de outros resultados beneficos da administração republicana, escreve:

«Para chegar a este resultado o governo da Republica não teve necessidade de recorrer a novos emprestimos, nem de comprometer ou alienar titulos ou valores do Estado».

Felizmente a obra da Republica vai sendo devidamente apreciada no estrangeiro, de fórma a quebrar os dentes aos nossos miseraveis detratores.

Em Setubal

O sr. Antonio José de Almeida e os seus aulicos tambem foram mimoseados em Setubal com uma destas ovações memoraveis.

Segundo as folhas imparciaes, houve assobios e apupos de tres em pipa, a tal ponto que nem o ilustre homem do archote conseguiu levar até ao fim a sua velha aria do aereo evolucionismo!

E depois destes repetidos sucessos, atreva-se alguem a dizer que o partido evolucionista não gosa de populatidade!

O problema da emigração

Um antigo deputado brazileiro e exministo, o sr. Americo Wernech, falando da emigração portugueza, disse:

«O regimen financeiro portuguez é detestavel e quasi nada dele se póde aproveitar.

A sua reforma precisava ser tão profunda que fosse totalmente substituido por medidas proveitosas e facilmente praticaveis.

Sem este trabalho, Portugal não póde contar com o resurgimento das suas riquezas, e assim dos seus fatores economicos.

A emigração é o efeito evidente da pessima situação destes ultimos.

Não venham dizer que a emigração se dá pelo espirito aventureiro ou por qualquer outra razão de igual jaez.

A emigração dá-se unica e simplesmente, pelo estado de miseria a que chegou este povo.

Porque, saibam-no todos, é o ultimo ato de desespero da vida de uma nacionalidade, a emigração dos seus habitantes.

Quando um individuo vae procurar longe da sua terra o negro pão amassado com o suor do seu rosto, é que na Patria que lhe foi berço já gastou os seus ultimos recursos de trabalhador.

Para obstar á emigração só conheço um unico remedio: fomentar as riquezas.

Como uma casa onde o dono não governa, em Portugal tambem toda a gente emite opiniões sobre os mais transcendentes assuntos.

Assim, tenho ouvido relatar como medidas para opôr á emigração estes tres casos:

1.º—Não consentir a emigração de familias completas.

2.º—Reprimir, por lei, a emigração.

3.º—Obrigar o proprietario, a dar trabalho.

Os tres casos, além de improficuos, não teem, a meu ver, razão de ser.

Se não vejamos:

O primeiro impera especialmente na desorganisação da familia e é além de tudo anti humanitario; visto que pretende separar o chefe da mulher e dos filhinhos.

O segundo é absolutamente irracional e anti liberal.

Pergunto, com que direito se obriga a permanecer um individuo num dado logar, se nesse logar ele não póde auferir os mais rudimentares meios de vida?...

Isto póde levar o individuo á condição de roubar.

Não se póde obrigar o proprietario a cultivar se ele não tiver mercado, e assim não poderá dar trabalho, como se quer dispôr no terceiro caso.

Isto são factos regulados banalmente, pela lei da oferta e da procura.

A solução a dar ao problema da emigração, como de resto a todos os outros problemas sociaes, nunca deve ser violenta, deve antes ser moderada e ter um unico fim em vista: captar os habitantes para que eles não emigrem, proporcionando-lhes riquezas e fomentando-as, é este o unico remedio.

Os governantes de Portugal só vêem duas maneiras de obter as somas que lhes faltam e são: o tributo e o emprestimo. São duas vulgares e velhas formulas.»

Valha-nos isso!

Já por vezes temos acentuado que a Republica Portugueza, se conta com muitos inimigos rancorosos e faltos de escrupulos, tambem conta com muitas dedicações inteligentes.

Ha tempo foi publicado na Suissa um folheto em que se expõe a situação dos presos politicos em Portugal, desmentindo-se por uma fórma eloquentissima todas as calunias com que, por tal motivo, fômos alvejados.

A Espanha

Antigamente em toda a parte que o soldado espanhol punha o pé, o frade levantava a cruz, o magistrado estendia a garra, aparecendo ali a destruição, a fogueira e o verdugo. A America estremeceu sob o seu jugo, a Flandres sangrou, a formosa Italia sufocou. Veio um dia, em que os oprimidos levados do desespero, destruitam o jugo e em que Espanha, rodeada por todos os lados de inimigos, não teve soldados bastantes para vencer; em que os soldados não poderam acender fogueiras para queimar hereges, e que os juizes se viram condenados pelas proprias sentenças. Veio um dia em que se uniram contra Espanha todos os que á Espanha deviam a sua desventura, porque a tirania acaba sempre ferida pelos proprios excessos. Na Europa agitava-se uma terrivel guerra religiosa; Roma lutava contra o protestantismo; os doutores catolicos contra os doutores luteranos. Cem povos contra um só; cem direitos contra uma só tirania. A Espanha de Carlos V era um colosso de ferro com os pés de barro, e o seu proprio peso a deitou por terra.

Propositadamente não falamos das nossas contendas com o paiz visinho nem citámos 1640. Para quê? Não bastará este pedacinho de historia pata responder áqueles que, renegando o seu dever de patriotas, estão constantemente a ameaçar a Republica Portugueza com uma intervenção espanhola, como se a Espanha não tivesse mais de que ocupar-se!?

Lá por fóra

O Instituto Bateriologico de Berne enviou ao de S. Petersburgo um soro contra o colera, descoberto pelo dr. Kolle.

O govetno do Mikado proibiu no seu paiz a venda e a circulação das obras de Tolstoi, com o fundamento de que elas contribuem para corrupção da mocidade.

O mais elegante estabelecimento penitenciario do mundo é a grande prisão celular de Sagamo, no Japão.

Na America faz-se agora manteiga... de petróleo e dizem ser superior ás melhores manteigas de puro leite.

ESCOLA INDUSTRIAL
PEDRO NUNES
EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Constituiu um verdadeiro sucesso a abertura da esplendida exposição dos trabalhos escolares, respeitantes ao presente ano letivo, efetuada, como ptenoticiámos, no dia 23, na Escola Industrial desta cidade.

Artisticamente disposta, a exposição abrange todas as salas, daquele estabelecimento de ensino, evidenciando bem que a orientação pedagogica do seu atual diretor, nosso querido amigo sr. Lyster Franco, é digna do maior apreço e merece os mais entusiasticos aplausos de quantos se interessam pelos progressos da instrução nesta provincia.

São, realmente, muito para apteciar, estas exposições escolares, que devem ficar memoraveis no nosso meio pedagogico e nas quais se evidencia a aptidão de mestres e discipulos, dando-nos uma impressão estetica, duradouta e intensa, e constituindo a mais convincente demonstração de que Lyster Franco, o devotado organisador deste certame, conscio da elevada missão que o seu cargo lhe impõe, sabe orientar o ensino de fórma a conseguir o mais amplo e belo desenvolvimento da aptidão dos seus alunos.

Ha entre os trabalhos expostos, estudos que honram os seus autores e o professor habilissimo, que tão proficientemente soube dirigi-los, de fórma a conseguirem pata as suas produções o mais elogioso e merecido apreço.

Num paiz em que o ensino do desenho tão descurado tem sido, e em que, para vergonha de todos nós, ainda hoje se encontra, em grande parte, confiado a incompetentes e habilidosos, que, ignorando os mais elementares principios pedagogicos de tão importante factor do cultivo inteletual, desde começo atrofiam toda a vocação natural do aluno, é deveras consolador para as nossas aspirações poder constatar, entre os aplausos unanimes de todas as pessoas cultas desta cidade, que possuimos aqui um estabelecimento cuja orientação, modelar nos garante o ensino proficiente, racional e ptatico de todos os varios processos dessa linguagem universal chamada desenho.

Lá estivemos, tecreando durante algum tempo o espirito na contemplação dos belos trabalhos expostos e, francamente, nem sabemos que mais admirar: se a execução corteta, nitida e primorosa dos desenhos, lavôres e trabalhos de arte aplicada, se a multiplicidade desses mesmos trabalhos, que assim nos patenteia o mais desvelado interesse e a mais pratica e tacional aplicação dos vatios metodos do ensino de desenho.

A exposição ocupa quatro salas da Escola, mais duas que a exposição do ano anterior, e todas elas apresentam em conjunto, um magnifico aspeto facilitando ao publico, pelos estudos expostos, seguir facilmente a evolução do aluno, desde a sua iniciação no primeiro ano de desenho, até ao fim do curso, que é, como se sabe, de cinco anos.

Grande afluencia de pessoas, entre as quaes muitas senhoras, teem visitado a exposição, sendo unanimes os elogios aos trabalhos expostos e aos seus autores.

A' vista do atual certame em que tambem figutam os estudos enviados á grande Exposição de Ensino Tecnico, recentemente realisada em Lisboa, compreende-se o belo acolhimento e as elogiosas referencias que a representação da Escola Industrial desta cidade mereceu á imprensa da capital.

Estes trabalhos encontram-se colocados em vistosos cartões coloridos, evocando pela sua policromia intensa e pelos seus filetes de oito, toda a fantasiosa ardencia do estilo arabe, ainda de tão vivas tradições nesta bela provincia do Algarve.

E' amplissima a representação grafica, havendo no desenho elementar, correspondente aos dois primeiros anos do curso, estudos de geometria plana, aguadas simples, desenho á vista, ornatos geometricos, geometria no espaço, solidos e copia de ornatos em relevo, executada a lapis Faber.

Na secção de desenho ornamental, primeiro e terceiro anos do curso feminino, superiormente dirigido pelo ilustre diretor da escola, tivemos ensejo de admirar estudos a claro escuro, a lapis Faber, á pena, a aguarela, a nankim e a côres; composições ornamentaes, etc, todos executados com inexcedivel perfeição.

O curso masculino, regido pelo habil

professor Hausman, apresenta trabalhos a claro-escuro, executados a lapis Conté e á pena.

Os lavores femininos tambem teem larga e distinta representação, bem como os trabalhos de arte aplicada: Cloutage, manjolica, pirogravura, frapé, metaloplastia, etc., etc., onde vimos estudos primorosamente executados e de fino lavôr artistico.

Todos estes trabalhos teem sido muito apreciados, recebendo o nosso presado amigo sr. Lyster Franco as mais calorosas felicitações de todos os visitantes da exposição, que assim prestam justiça aos seus esforços de educador e de artista distintissimo, que honra sobremaneira o logar de evidencia, que ocupa entre o professorado do ensino tecnico.

Registando com o maior prazer o exito da exposição escolar, a que tencionamos ainda referir-nos, numa rapida analise dos trabalhos expostos, terminamos esta despretenciosa noticia felicitando calorosamente o nosso querido amigo sr. Lyster Franco, e os jovens expositores cujos trabalhos tanto honram o distinto artista e seu proficientissimo professor.

Visitaram a exposição, no dia da abertura, as senhoras:

D. Margarida Sousa Costa Guerreiro, D. Isabel Maria Martins, D. Julieta Sancho Silva, D. Gabriela de Sousa Rosa, D. Monica da Conceição Neves, D. Isabel Neves. D. Guilhermina do Carmo Silva, D. Maria da Conceição Sebastiani, D. Ilda Azevedo, D Matilde Vaz, D. Maria do Carmo Vaz, D. Maria de Lourdes Vaz, D. Idalina de Mendonça Azinheira, D. Dilar Hedviges da Silva Fazenda, D. Maria Paula da Silva Gago, D. Maria Judith da Conceição, D. Maria Modesta Pereira Neto, D. Francisca Maria Paraizo, D. Ermelinda Georgina Paraizo, D. Joana Rosa Pinto, D. Maria Olimpia Ferreira da Cunha, D. Emilia de Santana Queiroz, D. Lucilia Inez Pereira da Graça, D. Beatriz de Jesus Cabrita, D. Isabel Maria Cabrita Gomes, D. Laura dos Santos Ribeiro, D. Paulina Assis, D. Helena de Jesus Gomes, D. Gertrudes Vale Ribeiro, D. Maria Clementina Tavares Belo, D. Maria Inez Lody Mascarenhas Felripa, D. Gertrudes Maria Mascarenhas Felripa. D. Francisca de Paula Felripa, D. Isabel Maria Mascarenhas Felripa, D. Lucia F. Corvo, D. Inocencia Peniz, D. Maria Lucilia Corpas Gomes, D. Julia Rosa. D. Maria de Jesus, D. Constança C. Marques Pereira Nunes e D. Isaura Alice da Fonseca Costa Teixeira.

E os senhores:

Capitão de mar e guerra Alvaro da Costa Ferreira, capitão de fragata Antonio Rafael Pereira Nunes, commendador Ferreira Neto, dr. João Pedro de Sousa, dr. Alexandre Pereira de Assis, Antonio Inacio Gil, dr. Candido Guerreiro, Bernardo de Passos, Antonio Cirilio Tavares Belo, professores Manuel de Sousa Coutinho Junior, Germano da Costa Rocha e Bernardino Barbosa, Antonio José de Brito, Vitor José Machado, João Luiz, Isidro Marreiros, João Ferreira da Cunha, José Sebastião Orvalho. Manuel Antonio Rita, Francisco Pereira Martins, Vitor Vasques Marimés. Anibal J. de Figueiredo Junior, Nuno Teles Pinto, Artur Caetano Dias, José da Palma Ribeiro, Francisco José Vaz, Francisco José Pereira Neto, Alfredo dos Reis Cunha, Antonio Gualberto Corvo Mendes, professores José Joaquim Pinto da Cruz, Joaquim Viegas Azinheira, capitão José Guerreiro Fogaça, Luiz Rodrigues Corvo, Jaime Antonio de Matos, Joaquim Belos Garrido, Filipe Augusto Pantoja, Acacio Ferreira Chaves, Ricardo Joaquim dos Santos, Antonio Peniz, Joaquim Rita da Palma, Joaquim Sacramento Grade, José Duarte de Aragão Teixeira, Julio Cezar Pinto Quaresma, José Ruah e Frederico Celorico Drago.

A exposição estará aberta durante oito dias, encerrando-se na proxima sexta feira, visto que não está patente amanhã domingo.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Recordando

Como os inimigos do novo regimen não desarmam e antes com mais violencia tentam desacreditar a Republica, como se ela durante a sua curta vigencia podesse regenerar uma nacionalidade e chamar todos os cidadãos ao exercicio da vida politica, para que, ao impulso geral, a Nação possa prosperar e entrar desassombradamente no caminho do progresso, ocorre-nos recordar a herança que a monarquia nos legou:

«Instrução publica, (3/4 de população analfabeta.)

Finanças, (880:000 contos de divida publica; 30:000 contos devorados em ilegalidades.)

Fomento. (Só 2:997 kilometros de caminhos de ferro monopolisados; milhares de kilometros de estradas intransitaveis; falta de escolas profissionaes; 19:000 empregados publicos; monopolios declarados do tabaco e dos fosforos, no paiz e em Lisboa de agua, do gaz e da viação; disfarçados os do pão, da carne, do assucar, do peixe, etc.)

Colonias. (A maioria com «defits» e sem civilisação.)

Defeza Nacional. (Exercito com reduzido numero de homens, pouco armamento, fortes desartilhados, 6 cruzadores avariados, 17 canhoneiras incapazes, 11 lanchas velhas, 3 transportes sem valor e 4 torpedeiros.)

Religião. (Inumeras congregações religiosas. A Companhia soberana; procissões e festas de egreja diarias; 7:000 padres,)

Vaidade Nacional. (2 duques 26 marquezes, 157 condes, 249 viscondes, 94 barões, 2:062 conselheiros e cerca de 6:000 comendadores civis.)

Diplomacia. (Combinações secretas com altas personagens estrangeiras para envio de forças desses paizes contra portuguezes para a manutenção do trono de Portugal.)»

Ponham os olhos neste sudario todos aqueles que sériamente culpam as novas instituições de nada terem feito para, imparcialmente e com verdadeira justiça, dizerem se, em tão pequeno espaço de tempo, com um passivo destes, se póde governar melhor.

Isto vem a proposito de ouvirmos aos indiferentes—o que quer dizer aos comodistas—que isto caminha mal e que Republica não conseguiu melhorar a situação decadente em que a monarquia deixou o paiz.

E' para esses que recordamos este testamento para ajuizarem, se é que são sinceros na sua critica, se humanamente é possivel em tão breve espaço de tempo fazer renascer em todos os seus ramos sociaes uma nacionalidade empobrecida.

Ans que sistematicamente criticam a Republica e que, á sombra de se dizerem indiferentes ás formas de governo, não deixam com isso de prejudicar todas as vezes que podem as atuaes instituições, como não ha muito ouvimos a um deles dizer que já não havia salvação possivel, diremos que, infelizmente, assim seria se a salvação da Patria estivesse a cargo de semelhantes patriotas e se todos os portuguezes fossem dotados dos mesmos seotimentos.

Ameaças justificadas

Surgem ameaças de revolta e insurreição da parte da oposição evolucionista.

Na verdade, depois do trabalho já tão fecundo em resultados beneficos para o paiz, que o governo e o parlamento realisaram nos ultimos seis mezes, o que está mais indicado é um movimento revolucionario.

A melhor forma que o paiz tem de manifestar o seu contentamento pelas medidas que se teem tomado com repercussão imediata nas finanças do Estado e na sua situação economica, é revoltar-se contra os poderes constituidos!

Que larvados!

O tango é pecado

Varios bispos francezes consultaram o Vaticano acerca do criterio a seguir no trihunal da consciencia para com os penitentes que confessem dançar o tango. A resposta foi que essa dança constitue um pecado grave e que a absolvição deve ser recusada sempre que não haja contrição e firme proposito de emenda.

Agora, sim, está salva a pureza da religião!

Os monarquicos

Os monarquicos portuguezes estão fazendo na atualidade o verdadeiro papel de uma troupe de saltimbancos, a querer impimjir ao publico, como modernas, as artimanhas e habilidades já tão conhecidas e sabidas, que, por elas mesmo, foram corridos, como quem corre ladrões.

Mas eles, cada vez mais enlouquecidos, não reparam no sorriso de tróça que os acompanha como uma sombra, nem querem vêr e perceber que homens que perderam a vergonha não podem prégar moralidade.

Noticias de Instrução

Por ter terminado a comissão de serviço na escola Normal de Faro, por este ano letivo escolar, regressaram já ás suas respetivas escolas de Loulé e Faro, srs. João Cabrita da Silva, D. Ermelinda Faria Palermo Aboim e Joaquim Viegas Azinheira.

—Estão atualmente tendo logar os exames do 1.º grau em S. Braz de Alportel, os quais são presididos pelo sr. inspetor escolar.

—Procederam, com muito bom exito na escola central feminina de Faro, aos exames de passagem da 1.ª e 2.ª classe, subindo ás classes imediatas 47 alunas das 106 que em média diaria frequentam a referida escola.

—O ano letivo termina ho dia 31 de julho corrente.

Superiormente foram avisados todos os professores deste circulo escolar, que de futuro devem no fim de cada mez apresentar 2 mapas modelo F, um para a camara outro para a inspéção.

—Por não ter sido levantado na cêrca das escolas centraes de Faro, uma cobertura precisa afim de se poder cumprir o programa de ginastica sueca exigido por lei, têem estado suspensas as respetivas lições, o que prejudica bastante todos os alunos das referidas escolas; chamamos para este importante assunto a atenção das estancias competentes.

—Ainda não se sabe quais serão os juris este ano que farão parte dos exames do 2.º grau em Faro; deve estar para breve a nomeação.

—Termina em 31 do corrente o praso para a inscrição dos professores particulares de ensino primario, que exerciam o magisterio á data do decreto de 29 de março de 1911 e que ainda não tenham feito essa inscrição.

—Pela repartição de instrução primaria foram enviadas aos inspetores escolares as instruções determinadas no decreto n.º 6t4, de 27 de junho ultimo, com respeito aos exames do 3.º grau.

—Projeta-se adaptar a igreja de S. Francisco, da freguezia de Pera, concelho de Silves, a escola primaria.

A aludida obra está orçada em 210$.

—Presidindo aos exames do 1.º grau esteve em Estoi nos dias 16 e 17 do corrente o sr. Francisco Portela da Silva, digno inspetor do circulo escolar de Faro.

O professor oficial sr. J. Maximo de Sousa apresentou a exame 14 alunos, sendo 6 aprovados com a classificação de optimo, 4 com a de bom e 4 com a de suficiente.

A professora oficial sr.ª D. Maria Guiomar Vieira apresentou a exame 13 alunas, sendo classificadas optimamente 8 e bem 5.

De ensino domestico fizeram exame duas meninas sendo uma classificada optimamente e bem a outra.

Mais uma vez os professores oficiais daquela aldeia mostraram o alto apreço em que teem a sua nobre missão. Trabalhadores incançaveis são dignos da gratidão e estima de todos habitantes de Estoi.

A escola do Peral

O sr. dr. Artur Aguedo, que além de ser um caluniador confesso mostra ainda a emerita qualidade de ser um refinadissimo trapalhão, insiste no *seu Algarve* em dizer que a Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro cometeu a ilegalidade de dar posse a uma professora antes da sua nomeação ter vindo anunciada no *Diario do Governo*. Já aqui expozemos, com a maior exatidão e sinceridade, o que se passou sobre o assunto, e demonstrou-se, com documentos, que a sr.ª D. Damasia Nobre Teixeira tomou posse no dia 4 de junho, sendo a sua nomeação publicada no *Diario do Governo* do dia 3. E no dia 5, o sr. dr. Artur Aguedo vinha, muito espumante de furia, protestar contra a momentosa ilegalidade que a Comissão Executiva acabava de cometer!!!

Logo se provou, com documentos insuspeitos, que a Comissão procedera dentro da lei, e a ninguem certamente ficaram duvidas sobre o caso Não obstante isso, ainda o sr. dr. Artur Aguedo, sempre caluniador, cinico e trapalhão, insiste em afirmar que se praticou a ilegalidade! Até causa nojo!

Mas agora já o famigerado espreitador descobriu mais coisas a respeito da tal nomeação. Até aqui, falou da posse, que anunciou como sendo uma ilegalidade nunca vista, e que afinal caiu na lama, juntamente com o seu inventor, mas á ultima hora a *maior ilegalidade* consistiu no facto de se nomear a sr.ª D. Damasia Nobre Teixeira, *preterindo-se arbitrariamente a sr.ª D. Clotilde Carrilho, que era a mais classificada, e dando-se até a circunstancia da primeira ter sido excluida do concurso, por não ter apresentado em termos o atestado medico.*

Já é preciso ter um extraordinario descaramento para dizer tão grandes disparates! Com que então, a sr.ª D. Clotilde Carrilho, que possuia 15 valores, era mais classificada do que a sr.ª D. Damasia Nobre Teixeira, que tinha outros quinze?! em que facto ou prova se baseou o sr. dr. Artur Aguedo para dizer que a sr.ª D. Damasia fôra excluida do concurso?! Pois se á Comissão Executiva pertencia avaliar os documentos e em boa consciencia excluir, nomear ou preterir os concorrentes, como se compreende que o sr. dr. Artur Aguedo venha dizer que a sr.ª D. Damasia Nobre Teixeira foi excluida e nomeada ao mesmo tempo!?

Já é ser instigador e trapalhão!

EXAME

Fez ha dias exame do 1.º grau e obteve a bonita e honrosa classificação de *otima*, a gentil menina Maria Izabel Arouca de Assis, filhinha no nosso amigo sr. dr. Alexandre Pereira de Assis.

Os nossos cordeaes parabens.

Caminhos de Ferro do Sul e Sueste

No Sul e Sueste foi nomeado provisoriamente medico da 11.ª secção o sr. dr. Antonio da Cruz Nogueira e nomeado medico adjunto á 5.ª secção o sr. dr. Joaquim Lopes de Castro.

—Foi aprovada uma nova tarifa de transportes fluviais.

—Foi concedido o transporte gratuito nas linhas do Estado ás mercadorias que se destinem á Exposição Internacional Panamá-Pacifico.

A's pessoas que constituirem a peregrinação portugueza a Lourdes foi concedida redução de 50 % no preço da tarifa geral de transportes e um comboio especial do Porto a Barca d'Alva com a cobrança minima correspondente a 300 passageiros.

Autoridades administrativas

Eis a participação enviada ao governo pelo sr. dr. Lino Gameiro, digno governador civil deste distrito:

«Tenho a honra de enviar a v. ex.ª a inclusa relação dos administradores dos concelhos deste distrito, ultimamente pedida por telegrama dessa direção geral; *Albufeira:* João Pereira Barbosa. Não está filiado, não recebi nenhuma reclamação contra a sua administração. *Alcoutim:* Antonio Caimoto. E' republicano, não recebi nenhuma reclamação contra a sua administração. *Aljezur:* José de Matos. E' republicano, nenhuma reclamação contra a sua administração. *Castro Marim:* José Cavaco. Não está filiado. *Faro:* Dr. Feliciano Santos. Filiado no partido republicano portuguez, serve a contento de todos os partidos politicos. *Lagôa:* Luiz Marques. Está filiado no partido republicana portuguez. Nenhuma reclamação recebi contra ele. *Lagos:* Gregorio Azevedo. Velho republicano, é administrador de concelho do governo provisorio, primeiro em Vila do Bispo, depois em Lagos. *Loulé:* Antonio Teixeira. Nomeado por mim em substituição de Enrico de Campos. Velho republicano que ali conservo a contento geral, não tendo recebido a menor reclamação. *Monchique:* Antonio Alves. Dedicado republicano. Está sendo sindicado.

Olhão: Bacharel Batista Gomes. Velho republicano, gravemente ferido com tiro de bala quando, por ocasião dos lamentaveis acontecimentos daquela vila, cumpria o seu dever, socorrendo os feridos e procurando manter a ordem. Foi mandado louvar pelo sr. presidente do ministerio. Nenhuma reclamação contra ele. *Tavira:* Eurico de Campos. Nomeei-o em substituição de João Centeno, que por sua vez já havia substituido o bacharel João Caleça, os quais demiti. Filiado no partido republicano. Acaba de pedir a sua demissão. *Vila do Bispo:* Antonio Rui, Republicano. Não está filiado. Nenhuma reclamação. *Vila Nova de Portimão:* Bacharel José Joaquim Pacheco. Democratico. Vai ser substituido. *Vila Real de Santo Antonio:* Carlos Arantes. Não está filiado. E' um bom republicano. Nenhuma reclamação contra a sua administração.

Grande parte destas administrações de concelho dão apenas escudos 16$64 mensais, facto que julgo apenas se dá neste distrito e que não é de molde a facilitar as substituições, antes ao contrario. Julgo todos estes administradores incapazes de qualquer ato que denote menos imparcialidade politica.»

GENTE NOVA

AS TRES IRMÃS

Se a mais nova casasse, eu, mesmo pediria
«Senhor! Abençoae
«esta noiva tão linda! E' a santa alegria
do meu amôr de pae!»

Se a mais velha casasse, eu iria a seu lado
e juncava-lhe o chão
de rosas virginais, vaidosc e enlevado
no meu amôr de irmão.

Se a do meio casasse, o coração deitando
ás pedras do caminho,
iria ajoelhar-me aos pés de Deus, chorando,
desgraçado e sósinho.

Se a mais nova morresse... Oh! meu enlevo santo!
Tal como a chuva cae,
de meus olhos tombava um mar, feito de pranto
do meu amôr de pae.

Se a mais velha morresse... o abalo do meu peito
produziria, então,
outro mar, onde fosse em lagrimas desfeito
o meu amôr de irmão.

Se a do meio morresse... imagem salvadora!
Ah! Não te chorariai
Mas em outro caixão, atraz do teu, senhora,
alguem te seguiria.

Faro, fevereiro, 1914.

I. M. Caiado.

A graça alheia

Ao regedor da paroquia de... concelho de Soure, foi dirigido o seguinte oficio, cuja resposta, por ser engraçada, publicamos em seguida:

«*Ill.mo Sr. Regedor da freguezia de...*

Sirva-se v. sr.ª remeter-me, sem perda de tempo, com mapa em duplicado de qual a produção de cereaes que houve nessa freguezia e bem assim o preço porque foram vendidos.

Saude e fraternidade a v. sr.ª, etc».

RESPOSTA

«Ill.mo Sr. Administradore em quonta a doplicadus é coisa que ninguem çameou nesta freguesia o melle corre agora a tto e qoanto a seriais sò á 4 que allomião a capela do Santissemo Sakraramentu, mas auservoume o sanqristão que çe nan vendião a ninguem.

Saude fraternidade etc.

O rigidour F...»

O mesmo, querendo participar a aparição de um cadaver, escreveu o seguinte oficio, que nos parece ainda mais curioso do que o primeiro.

«Ill.mo Sr. Participo a V.ª S.ª que nas areiras do areal foi encontrado nadando o cadaver dum afogado já morto, e como dos intorgatorius que lhe fizeram nada se conta contra ele, eu mandei logo prosuder contra os autores du defunto.

D.ª g.e a v.ª s.ª.

O rigidour F».

COISAS UTEIS

O sal comum emprega-se com grande vantagem no tratamento do reumatismo articular cronico, da maneira seguinte:

1.º—Friccionam-se as articulações afétadas com sal humedecido, duas ou tres vezes por dia, durante um quarto de hora;

2.º—Envolve-se a articulação numa compressa molhada, coberta com uma camada de sal, pondo por cima um tecido impermeavel;

3.º—Renova-se o tratamento, isto é, a compressa, de quarto em quarto de hora.

Este tratamento não produz nenhuma irritação da pele, causando pelo contrario o desaparecimento rapido da inchação e da dôr articular.

Duas crianças afogadas

José Vicente, trabalhador, residente no sitio da Serra, Monchique, indo no dia 17 á tarde para regar com a agua de um tanque, levou na sua companhia seus dois filhos, Joaquim, de 4 anos, e Maria, de 2.

Como tivesse, antes de abrir o tanque, de arranjar os regos por onde a agua devia passar, quando voltou encontrou as duas crianças caidas dentro dele e já mortas.

Imagine-se a aflição daquele desgraçado pai.

UM CASTIGO MERECIDO

A Providencia não dorme, diz o povo, e é uma grande verdade!

Os padres catolicos, apostolicos de Roma dizem que hoje já não ha profecias porque acabaram em Cristo: eu digo e afirmo que ainda as ha e que não são precisos os tais profetas para as anunciar.

Quando, em agosto de 1911, pedi as contas ao *celebre prior Apoliuario, de Santa Catarina*, e, que este maliciosamente de combinação com *outro celebre não menos do que ele, O Bispo*, se negou a pagar-me a divida, eu, levado pelo espirito de revôlta, mas com a consciencia firme e tranquila do que dizia, proferi ao prior a seguinte profecia: *Em vista do prior Apoliuario não querer pagar o que me devia, o dinheiro que era meu sangue, e que ele tão malvadamente me roubava, lhe servisse mais tarde para remedios aos males que o afligissem.*

Ora eu não sou vingativo, nem apologista dos males de alguem, nem tão pouco gosto que alguem sofra, mas quando o castigo cai sobre quem dignamente o merece fico satisfeito e agradecido á Providencia. Sou agradecido á Providencia porque tem cumprido á risca o que eu, com tanta fé, lhe pedi.

Logo que eu saí da freguezia, pela perseguição promovida por tão grande *masmarro jesuita*, começou ele logo a receber o castigo condigno e bem recebido de pouco a pouco.

Passados poucos tempos começou ele a ter enfermidades em casa, o que lhe evitou dizer a *santa missinha*, deram-lhe dois ataques que o impossibilitaram e, segundo informações tenho, se encontra em perigo de vida.

Nem ao menos *o Deus verdadeiro dele*, aquele que ele chama com uma cara de hipocrisia *«o meu Deus o meu senhor»*, lhe valeu!!...

Pois eu só peço cá ao meu *Deus* que o vá castigando demoradamente para que ele pense, medite e pese na consciencia, se a tem, o mal injusto que me fez.

Não julguem que o meu *Deus* é o *meu Deus e meu senhor*, como ele diz. O meu Deus é a minha consciencia que não admite manigancias, roubos e calunias porque tem remorsos para quem pratica o mal. O meu Deus é tão justo e rêto que dá a cada um aquilo que lhe pertence e não admite sofismas, nem trapalhices. O meu Deus aponta o verdadeiro caminho que se deve seguir e não aquile que os falsos e hipocritas querem. O meu Deus, aquele que eles dizem o *excomungado*, é o verdadeiro Deus e por isso nunca o deixarei e empregarei os meios ao meu alcance para ele vencer e vencerá porque é a rêta consciencia que examina, pensa, medita e vê logo o mal ou o bem que o individuo pratica e dá logo o premio ou o castigo, porque sabe distinguir o mal do bem, sabe premiar ou castigar, logo o meu Deus é mais eficaz do que o Deus deles!...

Este *celebre* está quasi castigado, resta o outro cumplice, que tenho a certeza não não demorará muito a passar pela mesma sentença.

Faço esta narração rejubilando-me com o mal que tem afligido a este *celebre*, e para demonstrar aos meus caros leitores que é verdade o ditado: *ninguem faça mal a outrem com esperança que lhe venha o bem. Ninguem roube com o sentido de que não seja roubado ou devidamente castigado.*

A Providencia não dorme!

Padre Antonio Maria Barros Santos.

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP.ª—FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

O NOSSO NOTICIARIO

Regresson de Lisboa o sr. dr. Lino Gameiro, digno governador civil deste distrito.

= Chegado de Lisboa, encontra-se em Tavira o nosso ilustre amigo e correligionario sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

= Pediu a demissão do cargo de governador civil de Lisboa o sr. dr. Cassiano Neves.

= Pediu a exoneração do cargo de governador civil do Porto o sr. dr. Sebastião Peres Rodrigues.

= Largou no dia 21 para Lisboa o vapor *Lidador*, da fiscalisação da costa do Algarve.

= Foram nomeados patrões-móres dos departamentos maritimos do centro e do sul, respetivamente os guardas-marinhas do quadro auxiliar srs, João da Mata e Facundo Carlos e escriturario do Instituto Feminino de Educação e Trabalho o sr. Alvaro Jaime Pereira.

= Vão ser montados dois novos postos de telegrafia sem fios; um na Trafaria e outro em Faro, na Escola de Alunos Marinheiros.

= Pelo conselho de arte e arqueologia foi comunicado ao ministro da justiça que os bustos que se encontram em uma arrecadação do mesmo ministerio são absolutamente destituidos de valor artistico, não devendo, por isso, ser incorporados no Museu Nacional de Arte Contemporanea. O concelho pediu que os retratos, que se encontram tambem guardados no Supremo Tribunal de Justiça, sejam dispostos de modo a poder avaliar-se o seu merecimento, e que se faculte o exame a um retrato de alto valor que ali existe e que não foi incluido na relação.

= Acompanhado de sua esposa e de sua sobrinha, está em Loulé o capitão sr. Floriano José.

= Partiu para Evora o distinto engenheiro nosso presado amigo dr. João Alvaro Pestana Girão.

= Partiu para Lisboa o sr. Adolfo Hausman, distinto professor da Escola Industrial Pedro Nunes.

= O sr. dr. Cassiano Neves foi chamado ao conselho de ministros, onde o sr. presidente do ministerio e com ele todos os membros do governo lhe manifestaram o desejo de desistir do seu pedido de demissão de governador civil de Lisboa e de continuar á frente da administração superior do distrito.

O sr. dr. Cassiano Neves agradeceu muito penhorado esta prova de confiança e de consideração pelo governo e objétou que, tendo já apresentado as suas despedidas ao pessoal do governo civil, lhe seria penoso voltar a ocupar o cargo. Contudo, punha á disposição do governo os serviços que este julgasse que lhe poderia prestar, exprimindo-lhe novamente o governo toda a sua deferencia e consideração.

= Foi mandado apresentar á junta de saude das colonias o tenente de cavalaria, sr. Vital dos Reis Silva Barbesa, para ir servir na guarda republicana de Lourenço Marques.

= Parece que o sr. presidente do ministerio não deferiu o pedido do sr. dr. Sebastião Peres Rodrigues, sobre a exoneração de governador civil do Porto.

= Tem lugar no dia 25 do corrente a feira anual que costuma fazer-se na povoação de Paderne.

= Brevemente devem realisar-se na escola do secso masculino de Boliqueime os exames de 1.º grau.

= Pediu a exoneração do cargo de regedor de Boliqueime o sr. José de Oliveira Ramos, sendo nomeado para este logar o sr. Antonio Rosa.

= Acha-se no goso de férias, o sr. José Alves Maria.

= Acha-se em Boliqueime, onde foi passar alguns dias com sua esposa, o sr. dr. José do Sacramento da Silva Mealha, estudante de medicina.

= Vimos em Faro o nosso estimavel assinante sr. José de Jesus Zarandieta, de Isla Cristina.

CARTEIRA

Fazem anos :

A'manhã, domingo, 26—D. Laura Salgueiro Mendonha, D. Maria Dores Seipa Viegas, D. Mariana da Luz Urbano Estrela, D. Josefa da Cunha. D. Lucinda dos Reis Varela, D. Maria Albina da Costa, José Francisco Galego, João da Cruz Fernandes da Silva, José Batista Ferreira o a menina Sofia Mascarenhas Raimundo.

Segunda-feira, 27—D. Luiza Eugenia Costa, D. Maria Amelia da Silva, D. Leonor Ferreira Mendes, D. Mariana da Silva Ramos, D. Carolina de Sousa Pontes Lamy, D. Eduarda Silveira Machado, José Joaquim Bentes. João Carlos Ferreira, Manuel José Batista, Francisco Antonio Moreira o a menino João José Figueiredo.

Terça-feira, 28—D. Augusta Batista Marçal, D. Maria Luna Cid Crispim, D. Lucinda Silva Raimundo, D. Maria Rodrigues Gama, D. Maria das Dores Ferreira, Manuel José Crispiano, João da Costa Saude, Joaquim Mendes Barão, José Fernandes Teixeira, Miguel Gomes Pereira, Antonio do Carmo Filipe o Virgilio Correia Monteiro.

Quarta-feira, 29—D. Maria Augusta Campos Coutinho, D. Elisa Pires Correia, D. Mariana Adelina Mendes, D. Leonila Sá, D. Maria da Dores Inglez Brito Fernandes, D. Ana Veloso Monteiro e a menina Basoliano da Conceição Silva, Paulo da Silva Pinto, João das Dores Mota, José Augusto Ferreira, Joaquim João Ribeiro o Valeriano Antonio da Costa.

Casamentos :

Realisa se pelas 14 horas do dia 29 do corrente, em Olhão, o enlace matrimonial do sr. José de Jesus Zarandieta com a sr.ª D. Lidia Pacheco.

Serão padrinhos por parte da noiva o sr. capitão Cabeçadas e sua esposa e por parte do noivo o sr. Jaime Artur de Castro Barret o D. Mariana Pacheco.

Os pais e mais familia do noivo veem assistir ao casamento.

—Realisa-se brevemente o casamento do sr. Antonio de Cruz Fonseca, de Albufeira, com a sr.ª D. Guiomar de Sousa Guerreiro, filha da sr.ª D. Maria das Dores Inglez.

Necrologia:

Foi extraordinariamente concorrido o funeral do sr. Manuel Firmo Rodrigues, de 84 anos, despachante da alfandega e fundador da Academia 5 de Outubro, antiga filarmonica Meyerbeer, que se realisou em Vila Real de Santo Antonio, no dia 18. No prestito incorporaram-se muitas pessoas das relações e amisade do extinto e grande quantidade do povo. A filarmonica da Academia 5 de Outubro acompanhou o feretro até ao cemiterio.

A' familia enlutada os nossos pesames.

FARMACIAS

Está ámanhã de serviço das 13 ás 22 horas a farmacia *Bandeira & Ramos*, Rua D. Francisco Gomes, 40.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar muitos artigos já compostos para este numero.

Arrematação

No dia 26 do corrente mez pelas 12 horas no armazem na rua Rebelo da Silva n.º 21 A, desta cidade, sê hão de arrematar a quem maior lanço oferecer diferentes mobiliarios e artigos de farmacia penhorados na execução de sentença comercial que a firma José Franco e Comandita de Lisboa move contra o executado José Nobre Teixeira, de Faro.

Vão á 3.ª praça sem valor.

Faro, 20 de julho de 1914.

O escrivão do 1.º oficio,

Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei :

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitaes de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sifilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros *Comercio e Industria*

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTEMOR-O-NOVO

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo de S. Pedro, 40

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Telegr.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança.

Preços eguaes aos da concorrencia.

ANEMIA E ESCROFULA.

Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, a Emulsão de SCOTT não deixa de restaurar a saude e as forças. Em vez de gastar tempo e dinheiro com remedios não acreditados, muito melhor seria experimentar a Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de

enriquecer o sangue,

reparar o organismo definhado e ministrar um especial nutrimento aos tendões, tecidos e ossos. Novas forças, mais vida, melhor apetite e um novo goso no viver, eis o que se alcança com o uso de Emulsão de SCOTT.

A PROVA :

Desesperado.

"Minha filha sofria desde muito pequena de uma anemia que lhe ia corroendo a existencia. Desesperado, e julgando já que minha filha morria, dei-lhe muitos medicamentos, alguns dos quais ela nem lhes tocou. Aconselhado então por um medico de aqui a dar-lhe a Emulsão de Scott, era de ver então as progressivas melhoras de minha filha, que se foi tornando gorda, forte e com magnificas côres." João Martins de Freitas, Rua da Igreja, No. 86, Vila do Conde, 9 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para o tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante :
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanisado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e relhas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores Eviarude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.td

LISBOA **PORTO**

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no *Teatro Circo*, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no *bonet*, com o distico de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garrafões de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se de montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas eletricas e pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de eletricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE; Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

PIANO VERTICAL

VENDE-SE um Boisselot em bom estado e muito em conta.

Dirigir á empreza do Teatro Circo. FARO.

VENDE-SE: uma mobilia de sala estofada, duas mesas de polimento, de sala e uma cama de polimento, tudo em bom estado, quem pretender dirija-se á rua Bocage, n.º 10—FARO.

PASTA DENTIFRICA

Creme—Para a brancura e aveludado da pele.
Tonico e Loção capilar—Contra a caspa e a queda dos cabelos.

Unico representante na Provincia do Algarve
—Drogaria e Perfumaria—
BANDEIRA & C.ª L.da
FARO—RUA IVENS, 21—FARO

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS { Rua de Santo Antonio, 6 / Largo 1.º de Dezembro, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro,

RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços excecionalmente baratos

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latoaria Marreiros—FARO.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi; Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

[illegible]

—FARO—

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO

Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se de montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem válvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido confirmada e augmentada durante quarenta annos e as actualidades passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER É A

SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000:000$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES),

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 paginas no formato 22×15^{cm} com 122 gravuras. (PREÇO—1$500 réis

[illegible]

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 paginas no formato 22×15^{cm} com 400 gravuras. PREÇO—1$200 réis.

[illegible]

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 paginas no formato 22×15^{cm} com 752 gravuras PREÇO—1$800

[illegible]

LISBOA *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua dos Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

HORARIO DOS COMBOIOS

Lisboa	Portimão	Tunes	Loulé	Faro	Sentido da marcha	Faro	Olhão	Tavira	Vila Real	Nomes dos comboios
20.40	7.15	6.10	6.50	7.14	Desc.te	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc.te	7.55	7.42	7.8	6.30	Rapido
17.5	8	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	6.20	7.56	9	9.44	Desc.te	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc.te	10.55	10.20	9.22	8.10	»
—	—	—	—	—	Desc.te	12.10	12.31	—	—	»
—	—	—	—	—	Asc.te	13.21	13	—	—	»
—	19.20	17.41	16.45	16	»	—	—	—	—	»
—	—	—	—	—	Desc.te	16.15	16.54	17.42	18.50	»
—	—	—	—	—	Asc.te	17.6	16.41	15.40	15.30	»
6.50	21.15	20.15	19.41	18.55	»	18.37	18.24	17.57	17	Correio
6.50	18.30	—	—	—	»	—	—	—	—	»
9.10	16.20	17.50	18.24	18.54	Desc.te	18.55	19.10	19.45	20.20	Rapido
9.10	19.20	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	18.30	20	21.3	21.35	»	22.5	22.29	23.35	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc.te	23.35	23.22	22.30	21.30	»